

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N.º 1004 ■ ESPINHO ■ 31-07-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)

**AUTÁRQUICAS:
TEIXEIRA LOPES
À CÂMARA,
RUI ABRANTES
À ASSEMBLEIA**

**CDU É A PRIMEIRA FORÇA POLÍTICA
A APRESENTAR CANDIDATOS
NO CONCELHO - PÁG. 3**

Ricardo Magalhães em Espinho

ESPORÕES E ETAR: MAIS DINHEIRO

PÁG. 8



Mota recebeu chave na terça-feira

QUARTEL DO FORMAL JÁ É DA CÂMARA

PÁG. 2

Luta contra a pobreza

FERRO RODRIGUES VISITOU CONCELHO PARA CONHECER REALIDADES

PÁG. 8

Afogou-se em Paramos

CORPO DE CRIANÇA AINDA NÃO FOI ENCONTRADO

PÁG. 2

UM TIRO NA DISCOTECA

HOMEM BALEADO EM STA. M. FEIRA ASSISTIDO
(TAMBÉM) NO HOSPITAL DE ESPINHO - PÁG. 2

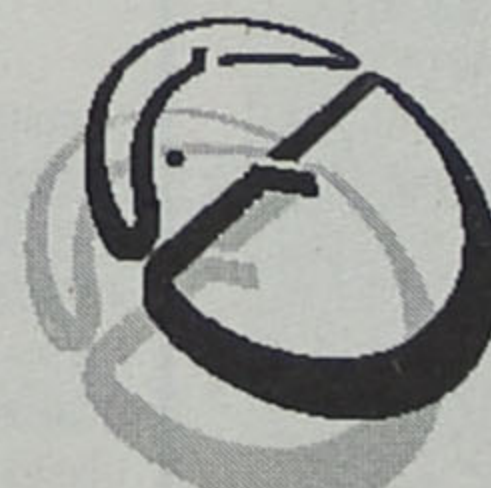


CASAL RIBEIRO *um percurso singular*

"HISTÓRICO" DA CDU NÃO SE RECANDIDATA À CÂMARA MUNICIPAL - ENTREVISTA NAS PÁGS. CENTRAIS

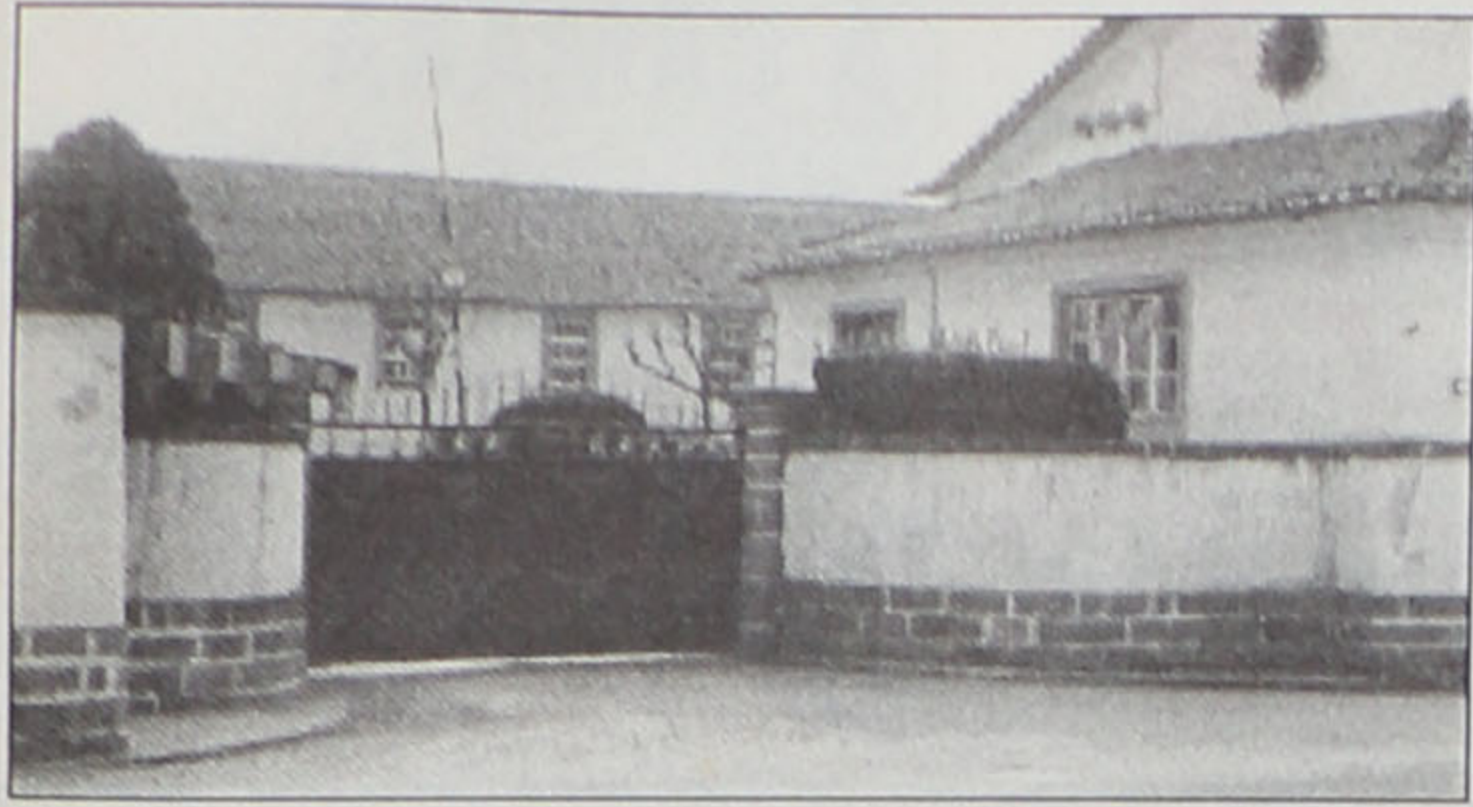
Cinnimn

Filme realizado
por alunos do atelier
em competição na Ucrânia - PÁG. 8



**AG DO ESPINHO:
ILÍDIO SILVA
RECONDUZIDO
NA PRESIDÊNCIA
DO CLUBE** PÁG. 7

Quartel do Formal nas mãos da Câmara



Teve lugar esta terça-feira, em Silvalde, a cerimónia de entrega do Quartel do Formal à Câmara Municipal de Espinho. O evento teve início com uma homenagem aos mortos em combate, após o que foi arriada a bandeira nacional. De seguida, o presidente da edilidade, José Mota, recebeu as

chaves do aquartelamento das mãos do comandante do Regimento de Engenharia de Espinho, coronel Sérgio Bacelar. No seu discurso, José Mota sublinhou que este é "o concretizar de um sonho que muitos consideravam de impossível realização mas que foi possível concre-

tizar pela pertinência do actual Executivo e pelo espírito de diálogo encontrado junto dos responsáveis governamentais e militares". Recorde-se que a autarquia espinhense recebeu o Quartel do Formal no âmbito de protocolo recentemente assinado, onde se compromete, por sua vez, a ceder ao Ministério da Administração Interna as instalações da Polícia de Segurança Pública de Espinho, mais parte do edifício contíguo, com vista à melhoria das condições de trabalho da PSP. Quanto à utilização a dar ao quartel, e tal como vem sendo aventado, ali poderá vir a funcionar uma corporação de bombeiros resultante da eventual fusão das duas já existentes na cidade. ■

Paróquia de Paramos afirma:

"OBRA DA CAPELA É ILEGAL"

Recebemos da Paróquia de St.º Tirso de Paramos, assinado pelo respectivo presidente, o esclarecimento que passamos a transcrever na íntegra:

"A propósito de notícias veiculadas na imprensa local na passada semana [17 de Julho], sem querer alimentar polémicas, porque de todo inúteis, face às posições assumidas por alguns autarcas de Paramos, importa repor a verdade dos factos:

1.º - O processo para a construção das Capelas Mortuárias foi iniciado no ano de 1993, ainda durante a gerência do anterior executivo da Junta de Freguesia.

2.º - Que, através do ofício n.º 122/93 de 24/09/93, remetido ao Presidente da Comissão da Fábrica da Igreja de Paramos, solicita a colaboração da Paróquia com vista a obter a 'autorização para construir a capela mortuária no terreno sobrance do salão paroquial e que se situa entre o muro do cemitério e a escada-rampa do salão'.

3.º - A Paróquia, reconhecendo que tal equipamento se mostrava necessário à população

citada capela.'

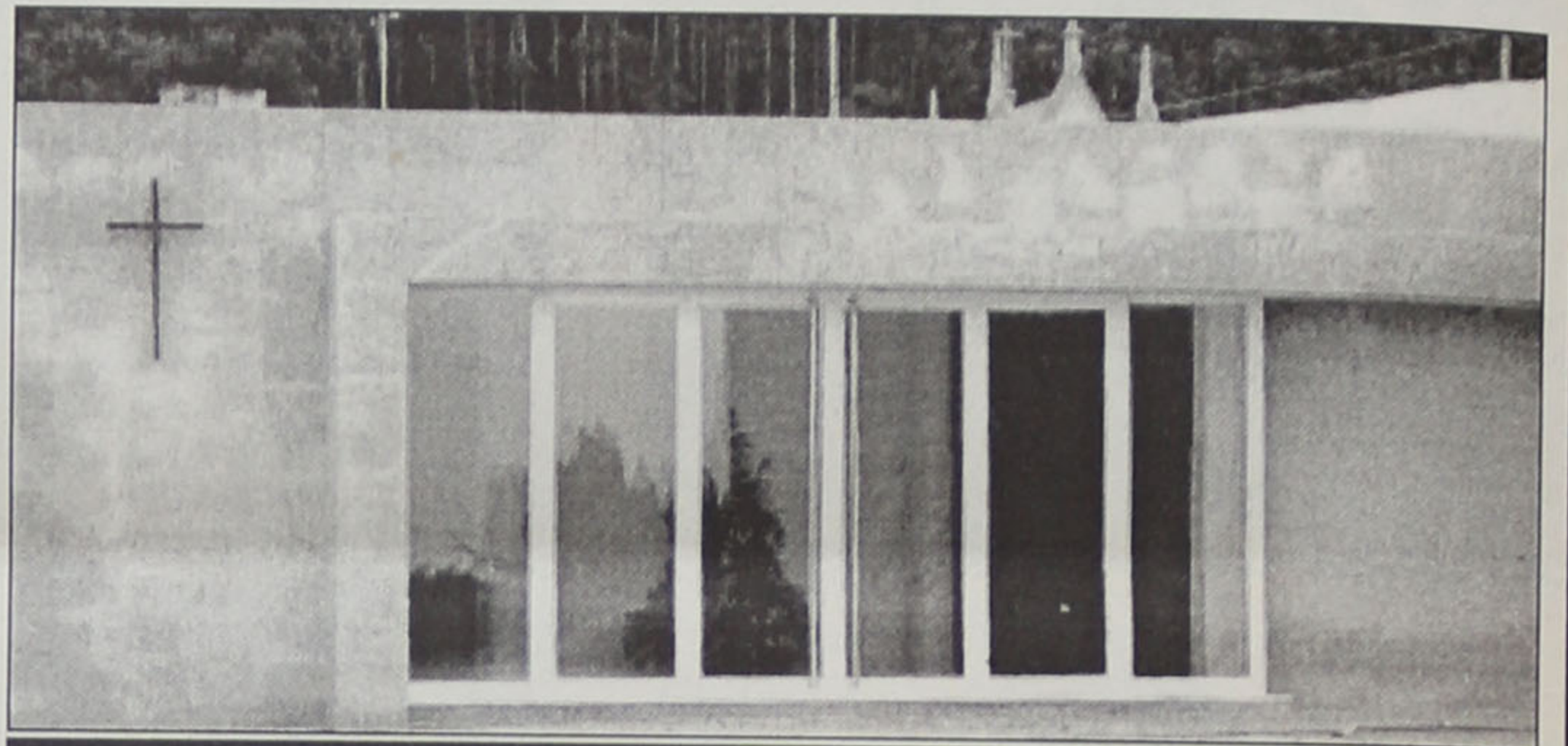
'Nessa conformidade deliberou solicitar ao Ordinário Diocesano autorização para ceder o direito de superfície da parcela de terreno indicada na planta à Junta de Freguesia de Paramos, para ali construir uma Capela Mortuária, em condições a estabelecer por acordo entre as partes'.

5.º - Ora, a verdade é que os Órgãos Autárquicos não desconhecem estes factos, reconhecem desde sempre e até hoje e por escrito, que a Capela Mortuária se encontra implantada em terreno pertença da Fábrica da Igreja Paroquial de Paramos.

6.º - Assim, não podem desconhecer e mentem quando referem que a cedência do direito de superfície já ocorreu, e não podem exibir qualquer documento comprovativo que legitime a propriedade sobre o mesmo.

7.º - Além de nem sequer terem honrado compromissos anteriormente assumidos para com a Paróquia, tem de se afirmar que aquela obra é ilegal, por se encontrar edificada em terreno alheio.

8.º - Estes são os factos, a posição assumida pelo Pároco tem sido e será sempre na exclusiva



Construção da capela mortuária no centro da polémica

de Paramos, na linha de colaboração com todas as Instituições da terra, procurou aceder às pretensões da Junta de Freguesia.

4.º - Nesse sentido, reuniu a Comissão da Fábrica da Igreja no dia 29/09/93, que após análise do assunto deliberou o seguinte:

'Face à imperiosa necessidade que Paramos tem numa capela mortuária; considerando que o local previamente escolhido para esse efeito não tem presentemente o melhor enquadramento, agora que já estão definidas e ocupadas as áreas relativas ao salão paroquial, à igreja, aos sanitários e a toda a zona envolvente, a Fábrica da Igreja conclui que o local proposto é o que tem melhor enquadramento para a construção da

defesa dos legítimos direitos da Paróquia de Paramos, que considera violados pelas posições assumidas pelos Órgãos Autárquicos da Freguesia.

9.º - Que fique bem claro que a Fábrica da Igreja Paroquial de Paramos, órgão a que por inerência o Pároco preside, não deixará de reafirmar que os legítimos direitos da Paróquia de Santo Tirso de Paramos serão intransigentemente defendidos até às últimas consequências e nos lugares próprios.

10.º - Na Paróquia mandam os Paroquianos, que se desengane quem, de fora, julga ser possível interferir nos seus órgãos e nas decisões por estes tomadas". ■

Criança de 14 anos afoga-se em Paramos

Até à hora de fecho desta edição, ainda não tinha aparecido o corpo do jovem espinhense Hugo Miguel Maceda, de 14 anos, que se afogou na última sexta-feira na Praia de Paramos, quando se encontrava a tomar banho. Alertados para o incidente - que ocorreu por volta das 15h -, os Bombeiros Voluntários de Espinho fizeram deslocar ao local uma equipa de mergulhadores que procederam à busca do corpo, mas sem êxito. Na praia esteve ainda uma equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica, com o objectivo de prestar assistência caso tal fosse necessário; infelizmente, não foi.

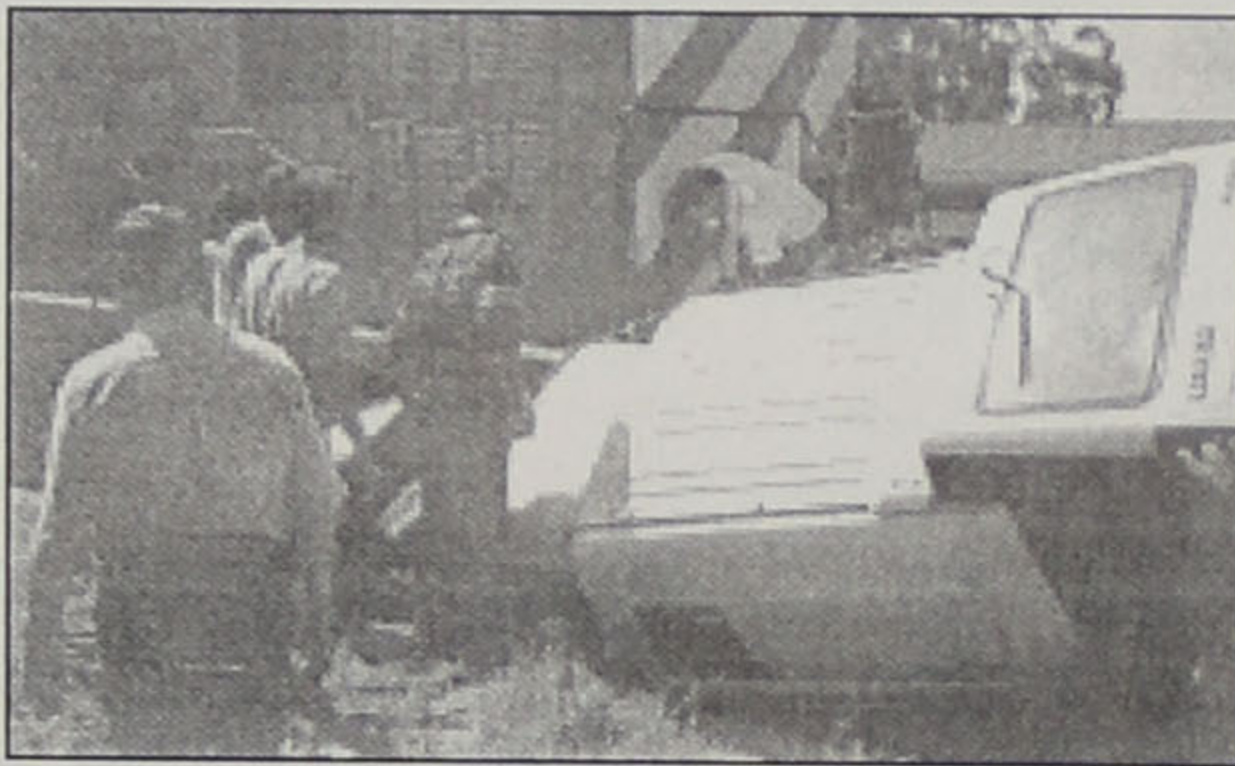
ALVEJADO À SAÍDA DA DISCOTECA - Na madrugada do último domingo deu entrada no Hospital de Espinho um homem de 30 anos residente em Santa Maria da Feira, após ter sido atingido com um disparo de arma de fogo no exterior de uma discoteca daquele concelho. A bala foi disparada por outro homem, em consequência de desentendimentos entre ambos, tendo o alegado criminoso fugido numa viatura de matrícula suíça. O ferido seguiu depois para o Hospital de Gaia. ■

Casal escapa (quase) ileso de embate contra locomotiva

Uma locomotiva a diesel da CP, que fazia a ligação entre Cernada do Vouga e Espinho, colheu, na última quinta-feira, cerca das 11h, a carrinha - uma "Renault Express" - onde seguiam António Rodrigues Alves Ruivo, de 64 anos, e Maria Lucília Resende, de 58, casados e residentes em Paramos.

O acidente ocorreu na passagem de nível sem guarda da Linha do Vouga localizada no Monte de Paramos, tendo o condutor, António Ruivo, saído ileso, enquanto a sua esposa ficou encarcerada entre a chaparia do veículo, que foi arrastado pela locomotiva ao longo de cerca de 30 metros.

A vítima foi socorrida por uma equipa médica do INEM, que se deslocou ao local, e pelos bombeiros das duas corporações de Espinho, seguindo depois para o Hospital de Vila Nova de Gaia, onde recebeu tratamento. Ao contrário do que o estado da carrinha poderia fazer temer, a situação de Maria Lucília Resende não era grave, tendo sofrido apenas algumas escoriações. ■



SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
Carlos Campos, Carlos Sárria,
Fernando Giestas, Henrique Gomes,
José Barrosa, José C. Trigo,
Mário Cáliz, V. Calé Solteiro

Colaboradores especiais
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

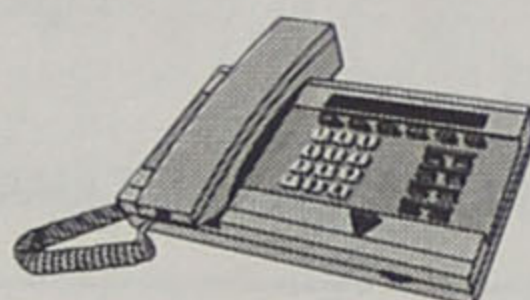
Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital..... 721141
Centro de Saúde..... 721167
C. R. Segur. Social .. 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde . 725885
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695
Clínica S. Pedro..... 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

GNR..... 720035
Tribunal..... 722351
B.V. Espinho..... 720005
B.V. Espinhenses..... 720042
C.M.E..... 720020
Biblioteca..... 720698
EDP (agência)..... 728387
EDP (avarias)..... 0800246246
Junta de Freguesia... 724418
CTT Rua 19..... 725330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal).. 7311774
Registo Civil..... 720599
Finanças..... 720750
Tesouraria..... 723730
CP..... 720087
A. Viação Espinho... 720323
Táxis (Graciosa)..... 720010
Táxis (Câmara)..... 723167
R. Táxis C. Verde..... 720118
R. Táxis União..... 728017
R. Táxis Unidos..... 722232
Táxis Verdemar..... 723500

Anta

Junta de Freguesia... 726453
Unidade de Saúde... 725810
Lar da 3.ª Idade..... 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde... 725001
Farmácia..... 726388
Reg.º Engenharia... 722023
Centro Social..... 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvalde.. 723642
Un. Saúde Marinha.. 723101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 25 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Sexta, 26 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032
Sábado, 27 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Domingo, 28 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Segunda, 29 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352
Terça, 30 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331-
Quarta, 25 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

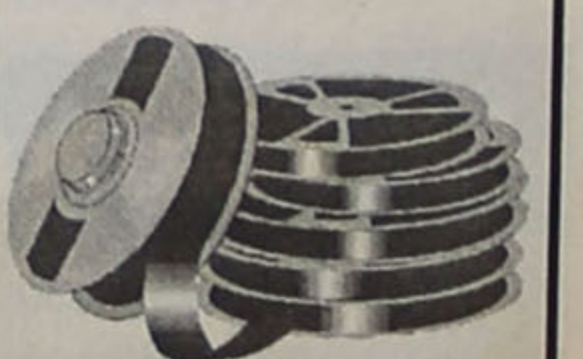
De 1 a 7 de Agosto

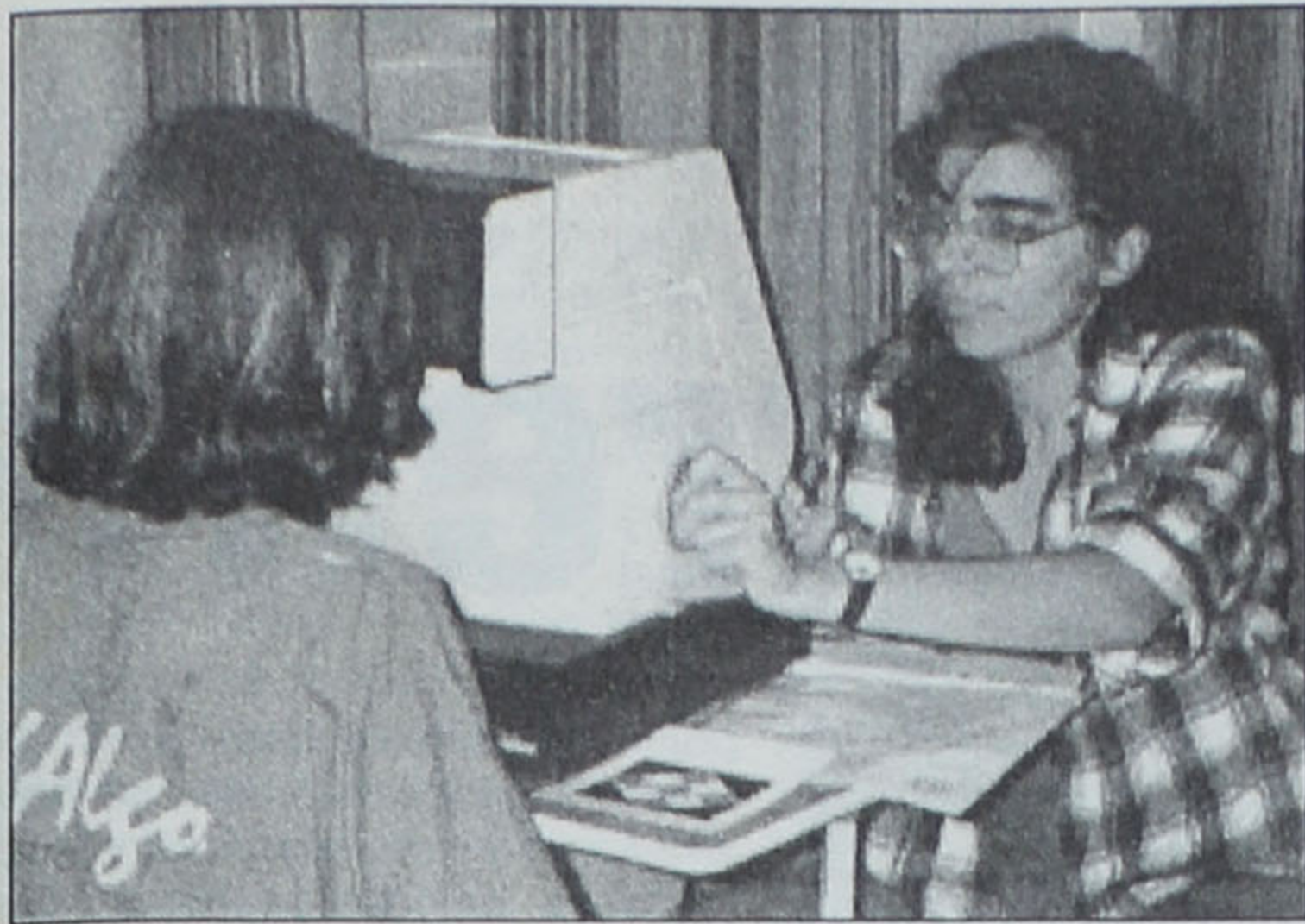
"HOMENS DE NEGRO"

CINEMA DO CASINO

De 1 a 7 de Agosto

"UM ÍNDIO NA METRÓPOLE"





Rastreio visual

Encontra-se a funcionar desde o dia 15 do corrente a *roulotte* de rastreio visual gratuito, instalada no passeio em frente da entrada de serviço do casino. Como habitualmente, estes testes visuais são promovidos pelo Leo e Lions Club de Espinho e os interessados poderão submeter-se aos mesmos até ao final do mês de Agosto, às terças e quintas-feiras, das 15h30 às 18h, e, todas as noites, das 21h30 às 23h30. ■

Testemunhas de Jeová em congresso no Europarque

Realiza-se entre os dias 1 e 3 de Agosto, no Europarque (Santa Maria da Feira), o último de uma série de 15 congressos de distrito das Testemunhas de Jeová, levados a efeito durante o corrente mês e subordinados ao tema "Fé na Palavra de Deus".

Este congresso contará com a presença de seis mil delegados da região de Espinho, Porto, Gaia, Feira, S. João da Madeira, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis, Ovar e Estarreja, prevendo-se uma assistência de 70 mil pessoas. A organização destaca o discurso do presidente Luís Sabino ("A fé na Palavra de Deus nos reuniu", 6.ª, 9h50), o baptismo, por Hernâni Passos ("A fé na Palavra de Deus nos leva ao baptismo", sábado, 11h30), o drama bíblico, por Carlos Mateus ("Mantenha o olho singelo", domingo, 11h30) e o discurso público, por Manuel da Silva ("A fé e o seu futuro", domingo, 13h50).

ALGUNS DADOS - Segundo as Testemunhas de Jeová, este é "o nome pessoal do Deus Todo-Poderoso", que aparece "na Bíblia mais de sete mil vezes. Jesus Cristo, o Filho unigénito de Deus e principal testemunha, é o cabeça da congregação cristã e o modelo que as Testemunhas de Jeová seguem".

A organização actual tem estado claramente associada com a Sociedade Torre de Vigia da Bíblia e Tratados (EUA), instituída em 1884. Esta sociedade já publicou mais de 21 bilhões de bíblias e compêndios de ajuda para o seu estudo, usados pelas Testemunhas de Jeová nos últimos 113 anos. As Testemunhas de Jeová ascendem a 5.413.769 e funcionam em 233 países. Estão organizadas em mais de 81 mil congregações, todas elas actuando sob a direcção dum Corpo Governante central, situado na sede mundial em Brooklyn, Nova Iorque. Realizam, todos os anos, congressos de distrito "com a finalidade de fornecer informações espiritualmente edificantes para si mesmas bem como para outros que amam a Deus". ■

CDU JÁ DECIDIU

TEIXEIRA LOPES É CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

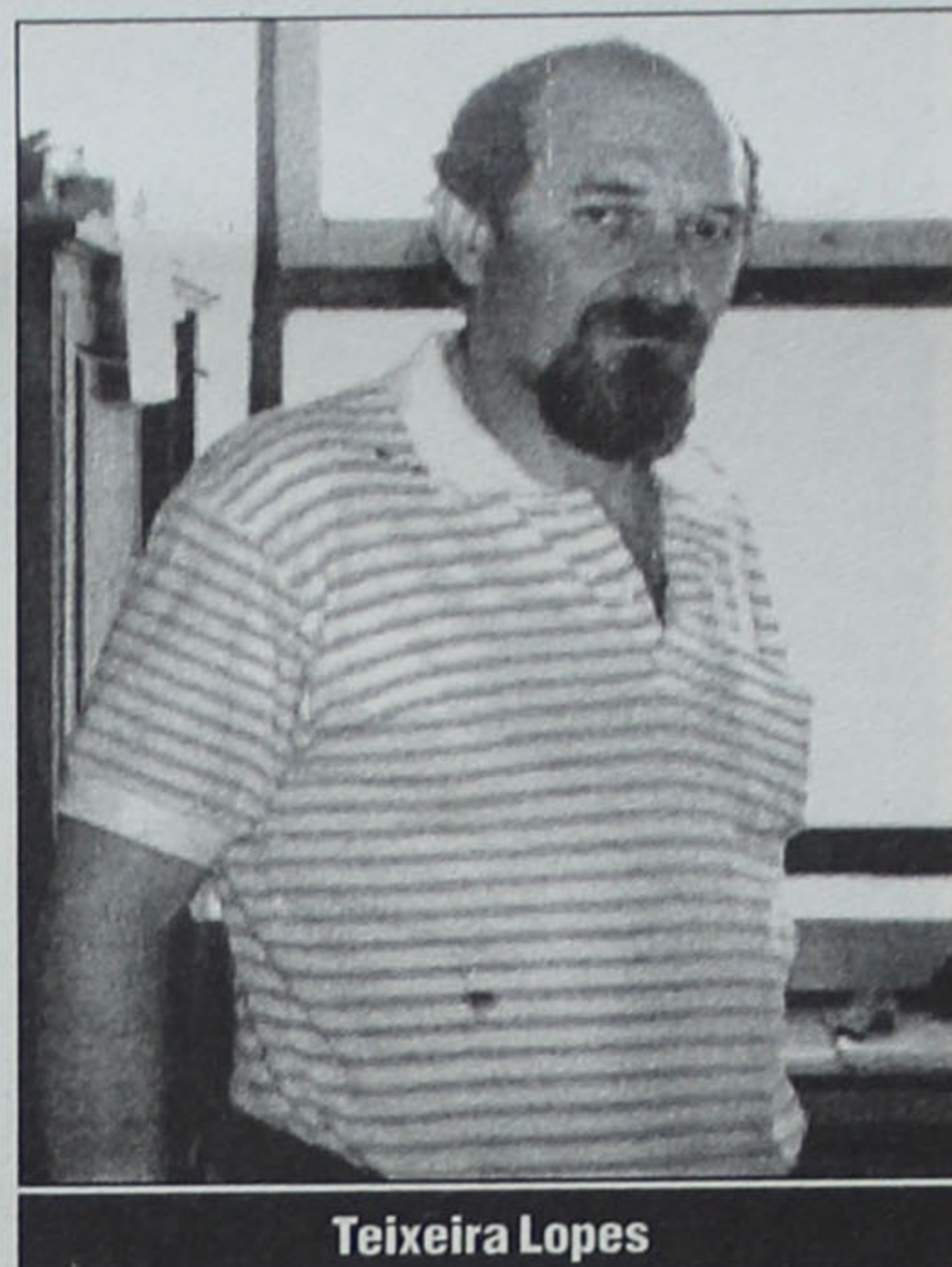
Rui Abrantes concorre à Assembleia Municipal

Teixeira Lopes é o candidato oficial da CDU à Câmara de Espinho, enquanto Rui Abrantes será o cabeça-de-lista daquela coligação à Assembleia Municipal.

Estas decisões tiveram lugar numa reunião da comissão coordenadora local da Coligação Democrática Unitária realizada no último dia 17 de Julho, na qual foi ainda deliberado proceder à divulgação pública do seu mandatário concelhio - o actual vereador Alfredo Casal Ribeiro - e do seu manifesto eleitoral, apoiado publicamente, desde já, por 51 espinhenses.

António José Teixeira Lopes tem 52 anos e é professor da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Exerce há vários anos o cargo de Orientador Pedagógico do Curso Educacional da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e está a ultimar a sua dissertação e estudo em História Contemporânea da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, intitulado "O nascimento de um aglomerado urbano - Espinho no limiar do século XX". Teixeira Lopes foi fundador, delegado e dirigente sindical do Sindicato dos Professores do Norte em vários mandatos, e - como será do domínio público - foi vogal da Assembleia Municipal de Espinho em dois mandatos, tendo sido vereador do município em regime de substituição. É membro da comissão concelhia de Espinho do PCP desde 1974.

Rui Manuel Figueiredo Abrantes tem 49 anos, é advogado e consultor jurídico, licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Foi membro da Assembleia Municipal de Espinho entre 1989 e 1993, é um dos elementos da Comissão Municipal de Turismo desde 1993, pertence à Delegação de Espinho da Ordem dos Advogados, e é presidente da Direcção dos Voluntários Espinhenses. Rui Abrantes é membro da co-



Teixeira Lopes



Rui Abrantes

missão concelhia de Espinho do PCP.

O MANIFESTO ELEITORAL

"Os eleitos da CDU - Coligação Democrática Unitária -, homens e mulheres de todas as idades, honestos, competentes, que aliam a experiência à renovação, têm lutado pela prioridade dos interesses públicos e colectivos, contra a corrupção e os compadrios.

Assumem tarefas que executam em qualidade, destacando-se pelo estudo cuidadoso dos problemas, pela sua eficaz acção fiscalizadora e pelas propostas construtivas que apresentam.

A CDU, a nível nacional, desenvolve uma actividade prestimosa e inestimável na defesa e valorização do Poder Local, na melhoria das condições de vida das populações, no ordenamento do território, na defesa do património, na preservação do ambiente, no saneamento básico, na acção cultural e desportiva.

A obra que apresenta, na autarquias de maioria CDU, é o resultado

da acção, dinâmica e criadora, de uma grande força política, com forte implantação autárquica. Por isso, o património de trabalho desenvolvido pela CDU em todo o país é para nós motivo de grande orgulho.

As próximas eleições autárquicas realizar-se-ão numa conjuntura diferente daquela em que o PS, beneficiando do descontentamento popular provocado pelo cavaquismo, se apresentava como alternativa de esquerda. Mas a prática política do governo PS vem defraudando as expectativas dos portugueses que assistem à degradação da situação económica e social do país, motivada pelo prosseguimento de uma política de direita.

Por essa razão, as próximas eleições autárquicas e os seus resultados devem constituir expressão do descontentamento popular em relação ao governo PS e de apoio ao trabalho autárquico que vem sendo realizado pela CDU, única garantia de uma alternativa para o país e de uma melhor resposta às necessidades e aspirações das populações locais." ■

Café e Confeitaria
PALMEIRA
Um novo espaço com especialidades em Francesinhas, Cachorros e Pastelaria Variada
RUA 22 N.º 285 - TEL. 7313030 - 4500 ESPINHO

RAIOS X
Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Poli-clínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Natura - Ervanária
ESTÉTICA UNISEXO • MASSAGEM • OSTEOPATIA
ACUPUNCTURA • HOMEOPATIA
APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS NO DESPORTO
TRATAMENTOS DE:
CELULITE - OBESIDADE - PERNAS CANSADAS - VARIZES
PÓS TROMBOSE - PÓS MASTECTOMIA - BARRIGA PÓS PARTO
DRENAGEM LINFÁTICA PROFUNDA E SUPERFICIAL
Rua 23 n.º 935 (próximo da PSP) - Tel. 7312539 - 4500 ESPINHO

MARACANÃ
RESTAURANTE • SNACK-BAR
Bacalhau à Maracanã
Posta à Maracanã
Serviço à Lista
Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)
Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30
Telefone 7313406

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BÉBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO
RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Casal Ribeiro (CDU) na hora da despedida

O descanso do guerreiro

MANUELA LIMA (entrevista)

CASSIANO SOARES (fotos)

É um membro activo na política local, através do seu partido de sempre - o PCP - e, actualmente, da Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV). Alfredo Casal Ribeiro é vereador na Câmara Municipal há quatro mandatos, ocupando actualmente um lugar de vereador a meio tempo, responsável pelo sector das feiras e mercados. Foi distinguido pelo seu trabalho em 16 de Junho passado (Dia da Cidade) com o título de Cidadão de Espinho. Vai agora retirar-se da política activa. Foi sobre todo o seu percurso ao longo destes anos, desta distinção e da próxima "aposta" da força política que representa que dialogámos com o autarca.

Maré Viva: Foi agraciado recentemente, pela Câmara Municipal, com o título de Cidadão de Espinho. O que representa isso para si?

Casal Ribeiro: É uma honra muito grande e, principalmente, o reconhecimento de que, durante estes quatro mandatos de vereador e um como presidente do Conselho Municipal, prestei algum serviço à comunidade, ao concelho, sem pôr - nem de perto nem de longe - questões de ordem partidária, mas antes o benefício para a população. Aliás, as recomendações do meu partido apontavam no sentido de que eu deveria votar a favor de tudo o que entendesse que fosse bom...

MV: ...independentemente das tendências políticas de cada um e das pessoas que propusessem as coisas?

CR: Obviamente; mas, também, lutar contra aquilo que achava que era ou estava mal.



"O render da guarda é sempre difícil, mas inevitável"

MV: Teve sempre, ao longo da sua carreira política, essa coerência?

CR: Foi sempre esse princípio que norteou as minhas convicções. É evidente que cada pessoa tem sempre a sua forma de chegar aos objectivos, nem sempre os processos são iguais, mas - repito - esse foi sempre o meu princípio. Com erro ou sem erro, com vantagens ou desvantagens.

NUNCA É TARDE

MV: Acha que esta homenagem prestada pela autarquia

veio tarde demais, ou veio na altura certa?

CR: Penso que isso é uma pergunta a pôr às pessoas que fizeram essa proposta, nomeadamente o presidente da Câmara. Ele fez a proposta à vereação, que a aprovou por unanimidade. Penso que nunca é tarde para reconhecer aquilo que as pessoas fazem. Acho até que a Câmara, neste mandato, enveredou por um caminho que é procurar homenagear as pessoas vivas, não estar à espera que elas morram. O que me aconteceu, e que está a acontecer a muitos outros, só foi possível porque existiu

o 25 de Abril. Porque a ditadura acabou. Seria impensável que isso acontecesse antes. Só é pena, aliás tenho muita pena que o meu pai não tivesse visto isto. Seria para ele uma forma de compensação, para o sacrifício na luta e de muitos outros para que estas coisas pudessem acontecer. Seria para ele motivo de grande contentamento... embora ele tenha tido a satisfação de, pelo menos, ter visto o filho eleito vereador. Já foi alguma coisa...

MV: Mas pensa, já agora, que continuamos a viver numa verdadeira democracia?

CR: Ouça, a democracia passa

por muitas dificuldades. Penso que a democracia existe. Não será tão avançada e colorida quanto desejáramos e houve algumas reacções que tentaram cortar alguns direitos que inicialmente a democracia permitiu, mas isto é um fenómeno que faz parte da história. Há uma acção, depois há uma reacção e depois há que voltar a haver outra acção contra essa reacção. E vamos andar sempre assim. É evidente que foi pena que não se tivessem aproveitado todas as virtudes, mas isso é usual numa situação de mudanças. As mudanças não se fazem sem alguns sacrifícios.

FALANDO DE SI...

MV: Qual é o balanço que faz do seu trabalho na Câmara ao longo destes quatro mandatos?

CR: O balanço que faço, até pelo reconhecimento que me foi feito, é positivo, naturalmente. Fizemos acções interessantes. Fui, no primeiro e no segundo mandatos, membro do Conselho de Administração da LIPOR, na altura em que esta empresa foi entregue aos municípios e arrancou, quase a não funcionar. Hoje, apesar de todas as críticas que fazem à LIPOR (naturalmente que as coisas não serão tão boas quanto se desejaria), esta empresa prestou um bom serviço à Área Metropolitana do Porto, o que foi muito bom para Espinho. Temos 25km², tinha uma lixeira, acabou-se com ela. Fui membro em dois mandatos do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, com as acções possíveis, mas que me pareceram relevantes. Procurei que tudo fosse resolvido em benefício da população. Fui o vereador do pelouro da higiene e limpeza, que atravessava alguma dificuldade de organização. Foi aí possível a aquisição de meios e materiais, foi possível acabar com a lixeira que existia em Silvalde, começar com a recolha no lixo nas freguesias, que até aí não existia. Penso que essas acções foram interessantes.

Mas também penso que a minha acção não se podia limitar apenas a essas situações. A política geral, os problemas da população, implicavam que tomasse posições em relação a outras coisas - sobre a habitação, saúde, educação, colectividades desportivas, recreativas, culturais...

**○ PÔR DO SOL**
TUDO NA BRASA
ESPECIALIDADES
Picanha • Frango Churrasco
Rodízio • Espetadas de Marisco
Rua 43 n.º 678 (Santa Cruz)
Tel. 02.7313559 4500 Silvalde - ESPINHO

ALFAIATARIA MANO
JOSÉ RICARDO MANO
EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.
Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

RIBESCAPE
Montagem e reparações rápidas de escapes
Abertos também
aos sábados de manhã
Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



A VARINA
Especialidades:
ARROZ de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de Sarrabulho
SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

...E DE ESPINHO

MV: Espinho está melhor? Evoluiu mesmo?

CR: Quero crer que o principal acontecimento deste mandato foi o definir, o conseguir o tratamento com o governo, quer com o PSD, quer com o PS, o relacionamento que levou a que, de facto, se conseguissem algumas coisas. Isso aconteceu porque a Câmara foi colaborante, e também muitas vezes crítica. Graças ao bom relacionamento entre todos e com o poder central, foi possível desbloquear alguns problemas, processos antigos que nunca mais se resolviam. Por exemplo, o processo da luta contra a pobreza. A candidatura, sendo apresentada no mandato anterior, tinha qualidade, mas não se resolvia. Foi graças à capacidade de intervenção política com o governo que se conseguiram estas coisas. De facto, este mandato foi importante porque se desmistificou a ideia de que era preciso haver uma Câmara coincidente com o partido do governo, o que se provou que não era preciso.

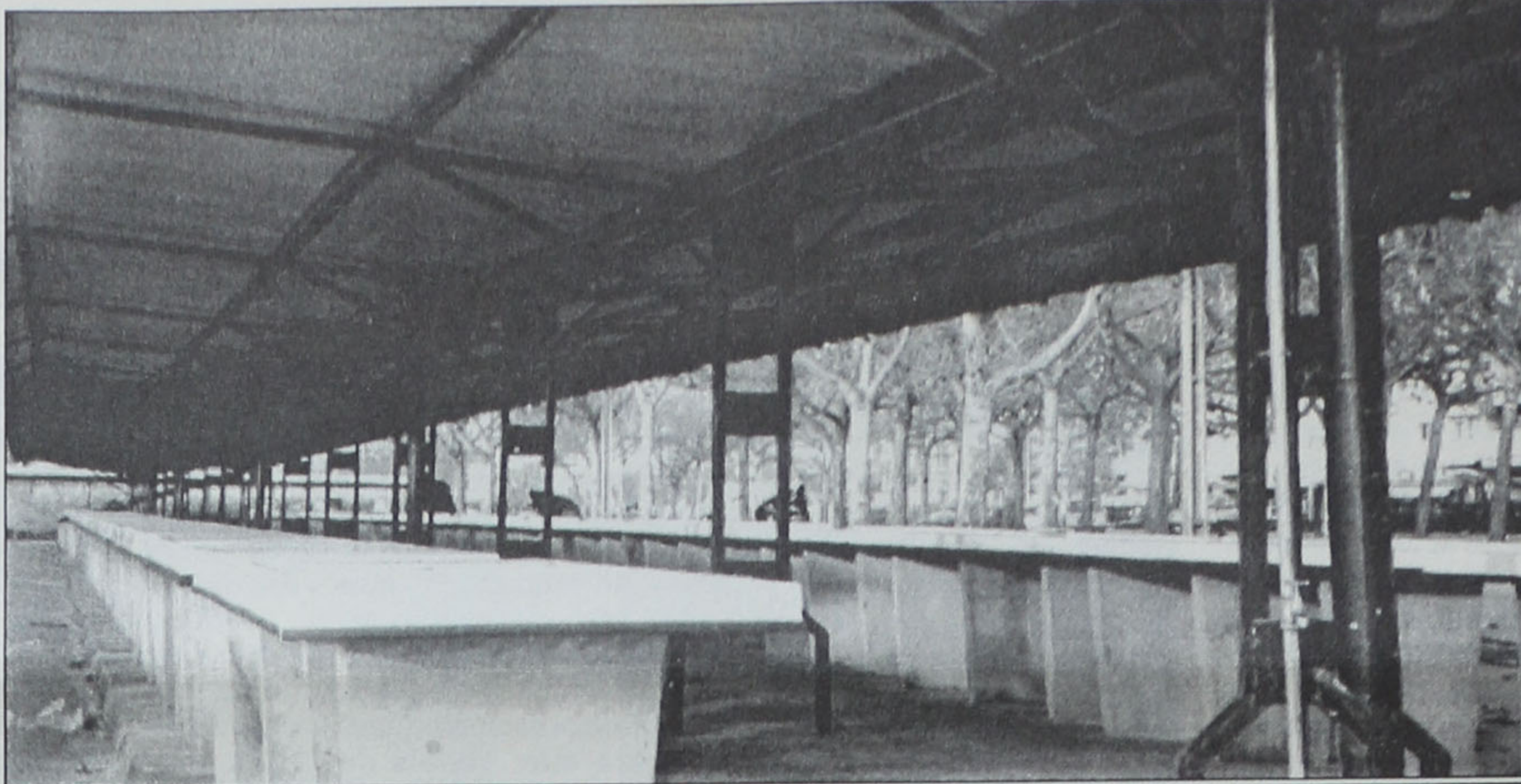
O mandato teve, quanto a mim, situações muito boas: resolveu-se parte do problema da habitação social, uma parte da erradicação das barracas, está a desenvolver-se em Paramos e Guetim. Penso que tem havido uma dinâmica bastante forte nestas situações. É possível que a Câmara, dentro de pouco tempo, possa lançar alguma habitação dirigida essencialmente a jovens, com uns terrenos que tem na Rua 7 e outros perto da Biblioteca Municipal. É de referir que as vias municipais, quer nas freguesias, quer dentro de Espinho, têm sofrido melhoramentos. Não são tantos quantos se desejaria porque há muitos problemas ligados a isso...

MV: Mas não acha que também se criaram estruturas de certa forma megalómanas? Temos o exemplo do complexo de ténis, da nave desportiva...

CR: Não lhes chamaria bem isso. Pode haver alguma megalomania, só que é preciso dizer que eram projectos que vinham do mandato anterior e que não se podiam eliminar, ou rectificar nesta Câmara. Então, houve que assumir algumas posições sobre isso. E uma das coisas que se conseguiu foi, por exemplo, dado o volume de capitais que era preciso, a transferência de verbas - e isso devido ao bom relacionamento com o governo - de outros órgãos, como as contrapartidas do jogo. E isso resolveu alguns problemas de orçamentos municipais.

MV: E o cento multi-meios? É uma estrutura necessária para a cidade?

CR: Olhe, é difícil falar nisso. Primeiro, porque aparece, também, como consequência de uma outra troca de valores - os valores



Na feira semanal, "as estruturas criadas para a zona do peixe constituíram uma acção importante"

“

- Acho que a Câmara, neste mandato, enveredou por um caminho que é procurar homenagear as pessoas vivas, não estar à espera que elas morram.
- Penso que a democracia existe. Não será é tão avançada e colorida quanto desejaríamos...
- Fui o vereador do pelouro da higiene e limpeza, que atravessava alguma dificuldade de organização.
- Graças ao bom relacionamento entre todos e com o poder central, foi possível desbloquear alguns problemas.
- Se eu estivesse convencido de que a candidatura do dr. Teixeira Lopes não era passível de eleger um vereador, provavelmente teria levantado esse problema.

”

que vão ser aplicados no centro multi-meios estavam previstos para um hotel. O que foi conseguido foi criar uma situação de compromisso. O que inicialmente se pretendia era que aquilo fosse a casa da cultura. A questão é que não se podia desviar dinheiro do desenvolvimento turístico para a cultura. Penso que o multi-meios é, portanto, uma obra que vai ser multifacetada. Vai ter aspectos turísticos, culturais... A obra irá satisfazer uma parte importante nos dois campos.

FEIRAS E MERCADOS

MV: Consegiu alcançar os objectivos a que se propunha, ou ficou frustrado em alguns aspectos?

CR: O meu pelouro já vinha do mandato anterior. No que respeita ao mercado, até aqui tem sido um bocado frustrante porque até aqui ainda não se conseguiu lançar um projecto importante, que era a sua reformulação. Mas posso dizer-lhe que, nesta altura, está a preparar-se um programa de concurso, para arquitectos, para se fazer um projecto de recuperação nesta área. Mesmo assim, isto tende a demorar, mas espero que isso ainda seja lançado neste mandato.

A questão da feira é uma coisa menos conseguida no aspecto do que desejaria. Mas tem implicações que não são totalmente dominadas pela Câmara. Repare, existe regu-

lamentação sobre as feiras e, por exemplo, a última saiu exactamente na véspera das eleições legislativas. Neste momento, isto está em longa discussão. Eu próprio já estive na Associação Nacional de Municípios a discutir os problemas daquilo que são as feiras por grosso, que têm de ser compatibilizadas com as outras. Com a actual legislação, a feira de grosso em Espinho teria que desaparecer totalmente. Por outro lado, a própria feira de retalho, dado o que vai acontecer com a construção do centro multi-meios - que vai ocupar uma parcela importante do recinto -, é difícil de mudar, principalmente no que se refere às zonas do peixe e da fruta. Existem já algumas ideias, mas a transformação é difícil.

M:V: De qualquer maneira, tem consciência que fez o seu melhor e que o seu trabalho foi positivo?

CR: Acho que sim. Podemos falar, por exemplo, das estruturas criadas para a zona do peixe. Foi uma acção importante. Tudo está revestido com material sintético, próprio para o produto lá à venda. Tudo aquilo deu ali um grande apoio à sanidade, higiene. É evidente que se poderia fazer mais. Mas também se fizeram as casas de banho de acesso aos vendedores. Tudo coisas com importância. Por outro lado, o trabalho de mudança do sector da fruta deu-nos muito trabalho. A mim, ao Mário

Jorge e ao Ribeirinho, que estão ligados a este sector. Houve muito diálogo com os feirantes, a quem se teve que tirar áreas importantes, para se conseguir meter toda a gente. Também há outra coisa - muita gente se queixa do barulho, da confusão de ao domingo já montarem a feira, mas isso também é uma parte da função policial. No entanto, nós tentamos fiscalizar bem as coisas. Quase todas as semanas são apreendidos materiais de pessoas que estão a vender ilegalmente. Mas tudo isto é difícil, até porque a situação social é muito grave. A situação do desemprego é muito complicada. E existe gente que não vê outra possibilidade de subsistência senão andar de feira em feira...

O RENDER DA GUARDA

MV: Vamos passar a outra questão - a sua retirada - pelo menos activa - da política. Não se vai recandidatar. A CDU já anunciou dois elementos: para a Câmara, Teixeira Lopes, e, para a Assembleia Municipal, Rui Abrantes. [ver notícia na pág. 3] Qual vai ser a sua posição agora? Retira-se porque? No fundo, o senhor é uma figura carismática da CDU, em Espinho...

CR: Talvez até o seja. E, se calhar, por isso é preciso começar a mudar...

MV: Tentando mostrar outros

valores humanos dentro do partido?

CR: Ouça, o "render da guarda" é sempre difícil, mas é inevitável. As pessoas vão andando na vida, na política, mas chega o momento de dizer "espera aí!". Se concorresse outra vez, logo que tomasse posse fazia 70 anos...

MV: Há pessoas com mais idade que continuam...

CR: Sei, até com mais. E há aquelas que nunca mais saem da política. Têm de morrer lá. A discussão que tivemos no partido foi porque eu que me indisponibilizei para me recandidatar. Quatro mandatos, mais um no Conselho Municipal, são suficientes, já são uma demonstração do esforço que foi feito.

TEIXEIRA LOPES, "UM CANDIDATO CREDÍVEL"

MV: E acha que a CDU, através da candidatura de Teixeira Lopes, vai conseguir eleger um vereador na próxima Câmara? Espinho é tendencialmente de direita... O senhor tinha um forte impacto em Espinho, conseguindo que pessoas doutros quadrantes votassem em si. Pensa que o mesmo pode acontecer com este candidato da CDU?

CR: Se eu estivesse convencido de que a candidatura do dr. Teixeira Lopes não era passível de eleger um vereador, provavelmente teria levantado esse problema. Isso quer dizer que este candidato é credível. A CDU avança para as suas candidaturas fazendo uma discussão objectiva das situações. Ele é um elemento cheio de valor, com conhecimentos e estudos importantes sobre Espinho. Já estive na Assembleia, e já me substituiu aqui. Percebe das coisas. Agora, nós estamos convencidos de que a situação política do momento, com a ruptura que se perspectivou, que permite isso, se for verdade que nas autárquicas há uma votação dirigida à pessoa, não há problema. Temos sempre pessoas fiéis ao partido. Depois, é natural que pessoas que votaram em mim não votem no Teixeira Lopes, mas de certeza que acontecerá também o contrário. Tudo foi muito analisado. É tudo muito conversado entre todos, democraticamente. E o facto de não concorrer a nenhuma lista não quer dizer que me desligue. Sou mandatário desta campanha. E há muitas formas de intervir na vida pública, através do partido e não só, tudo a favor da população. Quando não estava na Câmara, fui, por exemplo, director do "Maré Viva".

MV: E quanto ao futuro? Perspectiva alguma coisa?

CR: Não quero pensar nisso. Ainda há muito trabalho a fazer. Há coisas a delinear dentro do partido. ■

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE**

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

**EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA**

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Em tempo de férias

1. Espinho, terra dita de turismo que, sobretudo, em Julho e Agosto recebe milhares de visitantes. Com incidência especial aos sábados e domingos.

Muito naturalmente, alguns desses visitantes terão de recorrer à farmácia de serviço. Pensarão que, facilmente, a encontrarão algures, numa das ruas da cidade. Todavia, de quando em vez, a farmácia de serviço fica numa das freguesias do concelho. Onde só se chega de automóvel. E não é assim tão fácil, para quem não conhecer os arredores de Espinho.

Espinho, terra de turismo! Este um mau exemplo de bem servir os turistas que escolhem Espi-

nho. E que não deviam ser obrigados a descobrir a farmácia de serviço, à qual, tantas vezes, se recorre com urgência.

2. Feira semanal, um cartaz espinhense, que traz cá milhares de forasteiros. Feira semanal, um verdadeiro hiper-mercado ao ar livre. Há quem discorde da sua existência, nos dias de hoje. Há quem não aceite que uma área enorme esteja reservada a uma utilização por semana. Uns a favor. Outros contra. Democráticamente.

No entanto, enquanto existir, deve oferecer as melhores condições aos seus utentes. E o piso dos seus inúmeros arruamentos está uma miséria.

Com os consequentes riscos para os milhares de pessoas que, todas as 2.^{as} feiras, visitam e compram naquele tal hiper-mercado ao ar livre.

3. Julgo que, faça ou não o tempo ideal, se sabe quando se inicia a época de veraneio.

É todos os anos e em data definida! Por conseguinte, não é difícil que, atempadamente, se organizem as coisas para bem receber, e proporcionar, o melhor ambiente aos turistas que escolhem Espinho.

Mas a realidade é diferente. Não se moraliza o trânsito. Permite-se o estacionamento selvagem. Faltam "passadeiras". Permite-se a circulação de veículos onde só deviam andar peões. Passeios em mau estado. Obras sem a protecção devida. Obras nos esporões. Etc., etc.

Não é possível programar as coisas para que, antes do início de cada época estival, tudo esteja na devida ordem, para se bem receber os turistas?

Aposto que é! Só que tal não sucede por cá. ■

Ó gente artista!

Recentemente, tive acesso a uma série de entrevistas à nova gente do teatro local, realizadas em jeito de trabalho de fim de curso.

Foi giro para mim rever-me naquelas expressões e ideias das quais já nem me lembrava que um dia também sentira. Aquele acreditar que o mundo é composto de mudança... que cada passo que damos ou palavra que dizemos tem uma influência decisiva na ordem social estabelecida...

Claro que, depois de mais uma década a diferenciar as idades dos entrevistados da minha, encontrei-me na constrangedora posição de admitir a minha derrota nalguns ideais que com tanta força defendia anos atrás e que, sem saber como, perdi! Já não sou capaz de desprezar a realidade - lo-

go, já não consigo sentir o perfume do sonho.

Assim, ouvir aquelas entrevistas da Lina à malta jovem do Teatro Popular de Espinho foi uma espécie de lufada de ar fresco no sótão poeirento da rotina diária.

Resta-me a consolação de acreditar que um dia talvez também tivesse sido assim...

Um aspecto apenas me poderá ter diferenciado da gente artista de hoje: a individualização das sensações, dos conhecimentos, do prazer de actuar. O mundo de agora centra-se mais à volta de cada indivíduo, das suas necessidades e aspirações, e não num grupo de interesses comuns. É mais importante a evolução pessoal, o crescimento do ego do que aquele velho espírito de partilha do nosso in-

terior para com um público desconhecido. Em cada resposta, coloca-se a palavra "eu" em primeiro lugar. Eu penso isto... eu sinto aquilo... Sim, eu sei, eu também o faço... que querem? Adapte-me...

A competitividade da sociedade de hoje reflecte-se também nos artistas que se fazem. Não é melhor nem pior... É diferente... E, se assim não fosse, também acredito que dificilmente os artistas sobrevivessem mais do que poucos milionésimos de segundo...

Resta-me afirmar a minha admiração por todos quantos ouvi entrevistados, por saber que todos os dias da sua vida irão escrever, cantar, desempenhar ou pintar as suas emoções da forma sincera como agora o fazem...

Por isso o meu grito final: Ó gente artista... força! Senão, quem mais irá soltar os nossos "cavalos selvagens"? ■ MÁRIO CÁLIX



D. Maria dos Anjos Marques da Silva

(Viúva de Armando Ferreira Neto Sabeler)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, noras, netos e demais família muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm por este meio agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, ou que de outro modo se associaram à sua dor, e participar que hoje quinta-feira, pelas 19 horas se celebra missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 31 de Julho de 1997.

José da Silva Ferreira Neto - filho
Maria Adelaide da Silva Ferreira Neto - filha
Armando da Silva Ferreira Neto - filho
António da Silva Ferreira Neto - filho

Funerária N.º Sr.º d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 n.º 887 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70

ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152

ESPINHO

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

PASSA-SE

CABELEIREIRO
EM ESPINHO

Boa localização, montado
com todos os produtos,
boa clientela, bom preço

Telefs. 726732 / 7312215
(depois das 19h)

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs. Laboratório 722877
Residência 723385



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA

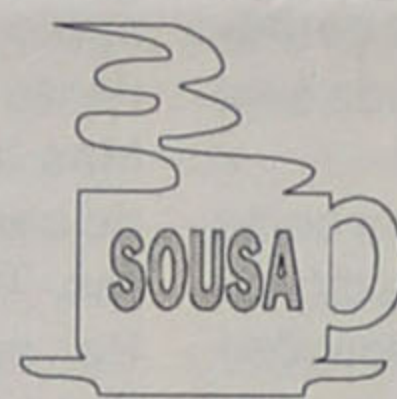
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. G. S.º António)

FISIATRAS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. S. João)

FISIOTERAPEUTAS
TERAPEUTA DA FALA
(H. S. João)

Acordo com todas as entidades

CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

LAVANDARIA

LÁVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

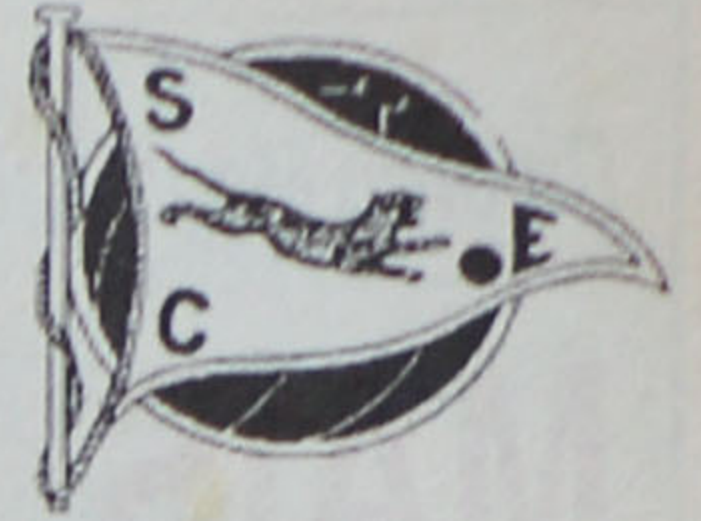
SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

Com José Mota na Assembleia Geral

ILÍDIO SILVA RECONDUZIDO NA PRESIDÊNCIA



Em Assembleia Geral (AG) realizada na passada segunda-feira, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Ilídio Silva foi reeleito, por unanimidade, presidente do Sporting de Espinho. O novo elenco directivo dos "tigres", composto por muitos "novatos", foi de pronto empossado nas suas funções.

Dirigindo-se aos sócios presentes na Assembleia Geral, Ilídio Silva recordou, que por afazeres profissionais, era sua intenção "não se recandidatar ao cargo de presidente da Direcção do Sp. de Espinho". Contudo, "depois de sucessivas reuniões com figuras notáveis do clube, que tudo fizeram para não acontecer um vazio directivo, acabei por aceitar continuar à frente dos destinos do Sp. Espinho", decisão que tomou a partir do momento em que José Mota se mostrou disponível para presidir à Assembleia Geral do clube espinhense.



Depois de muitas reuniões, ambos disseram "sim" ao Sporting Clube de Espinho



Com sacrifício mas sem receios, Ilídio Silva cumprirá o novo mandato com a duração de dois anos, "num momento difícil para o desporto português em geral. Perante esta realidade não podia

deixar que o Espinho caísse num vazio directivo. Eu e os meus companheiros de direcção vamos trabalhar com afinco para o engrandecimento do clube e em dois anos vamos levar de

novo o Sp. de Espinho à primeira divisão".

À semelhança do que acontece com o plantel da equipa de futebol, a nova direcção dos "tigres" é composta por gente jovem e pouco conhecida das lides

do dirigismo desportivo. Porém, Ilídio Silva não está preocupado e mostra-se convicto que a sua equipa "é muito forte do ponto de vista técnico, factor muito importante numa altura em que os clubes se estão a preparar para serem tratados como empresas". Colocando o acento tónico na qualidade técnica de grande parte dos membros que compõem a nova direcção dos "tigres", Ilídio Silva recorda que é importante ter nos órgãos directivos engenheiros de computadores, economistas e advogados, "porque hoje os clubes já não se compadecem com amadorismos".

A inclusão na direcção de técnicos qualificados vai permitir ao Sp. de Espinho preparar-se para os novos desafios. Contudo, ainda não é certo qual vai ser o Espinho do futuro, se o das Sociedades Anónimas Desportivas ou o do Regime Especial de Gestão. "Ainda não sabemos.

Temos que fazer um estudo profundo, dá-lo a conhecer aos sócios, que depois dirão o que vão querer para o clube", afirmou o timoneiro dos "tigres".

Novidades é o que não falta na nova direcção. Oliveira Maia continua como vice-presidente, enquanto José Mota passa a presidir à Assembleia Geral, onde figura Cristina Pereira, uma das duas mulheres que integram os novos corpos sociais do Sp. de Espinho, que conta também com Luís Filipe, David Jesus e Manuel Zenha, três nomes até há bem pouco tempo ligados ao futebol juvenil do clube. Finalmente, registe-se o nome de Duarte Filipe Vieira, advogado que já teve oportunidade durante a Assembleia Geral de dissertar sobre as implicações de adesão dos clubes de futebol profissional às Sociedades Anónimas Desportivas ou ao Regime Especial de Gestão. ■

Vólei de praia TORNEIOS INTERNACIONAIS

Em conferência de imprensa realizada na última terça-feira na Câmara Municipal de Espinho, foram apresentados os dois torneios internacionais de Vólei de Praia, que vão decorrer na Baía. O primeiro no sector feminino, começou na terça-feira e vai decorrer até domingo, enquanto o masculino vai decorrer de 6 a 10 de Agosto. Na oportunidade, e colocando ponto final em algumas dúvidas, José Mota assegurou que "o futuro do World Tour em Espinho não está em risco".

Miguel Bento, representante da Sosport, promotora das provas espinhenses, falou da organização geral do evento, referindo o enorme esforço financeiro para levar por diante a realização das duas séries mundiais, que têm custos "na ordem dos quinhentos mil contos", uma das quais é o único Grand Slam do Circuito Mundial.

Perante algumas dúvidas surgidas recentemente quanto à continuidade da realização destas provas, José Mota afirmou que "em Espinho não vai acontecer aquilo que se passou com a Fórmula 1. A Câmara de Espinho e espinhenses têm todo o interesse na realização deste evento. Por isso afirmo que, depois dos investimentos que temos vindo a fazer nos últimos quatro anos, Espinho não vai desaparecer e será sempre o mais sério candidato a esta grande prova". ■

RIO LARGO: DIRECÇÃO TOMA POSSE

Composta por cerca de meia centena de dirigentes, foi empossada na passada sexta-feira a nova Direcção do Rio Largo Clube de Espinho, que tem como novidades a criação do Conselho Jurídico e Relações Públicas Internacionais. A Assembleia Geral é presidida por Jorge Marques, enquanto o Conselho Fiscal é liderado pelo Coronel Armando Jacinto. Quanto à Direcção, Américo Freitas é o presidente sendo o Tesoureiro João Freitas. Finalmente, o Conselho Jurídico é presidido por Graça Nogueira.

Na tomada de posse, João Freitas mostrava-se confiante na nova Direcção, que é integrada por nomes sobejamente conhecidos, "com muito valor, que com o seu trabalho vai fazer do Rio Largo um clube bastante forte".

Com uma Direcção bastante alargada, o Rio Largo prepara-se para, a breve prazo, dar um salto qualitativo que permita ao clube vir a ser um dos maiores do nosso concelho.

Segundo João Freitas, esta Direcção "vai fazer do Rio Largo o terceiro clube de Espinho. Temos uma Direcção forte que com o seu trabalho vai contribuir para que dia-a-dia o nosso clube se torne cada vez maior e mais prestigiado". ■

MAGOS F.C. ANTA CONVOCATÓRIA

Dando continuidade à Assembleia Geral realizada no passado dia cinco de Julho e em conformidade com o estipulado nos Estatutos e Regulamentos do Clube, venho convidar todos os Associados dos MAGOS F.C. DE ANTA em pleno gozo dos seus direitos, a participar na Assembleia Geral Eleitoral a realizar no dia 1 de Agosto de 1997 - a decorrer das 21,30 às 24 horas - na sede do Clube (sita no Largo da Igreja - Anta) e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único - Eleição dos Corpos Gerentes dos MAGOS F.C. ANTA para o biênio 1997/99.

Vila de Anta, 08 de Julho de 1997.

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Loureiro da Silva

1 - O prazo para a entrega de listas termina no dia 31 de Julho de 1997; 2 - A tomada de posse dos novos corpos gerentes está prevista para o dia 8 de Agosto de 1997 (sexta-feira); 3 - Para mais informações, contactar a sede do Clube.

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

SALÃO CABELEIREIRO TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGA



RUA 19 N.º 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

Casa Romeu

FILIPPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242
Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal
Tel. / Fax 02.723056

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

Ricardo Magalhães visitou o concelho

MAIS DINHEIRO PARA ESPORÕES E ETAR

Mais 260 mil contos - é esta a quantia disponível para os trabalhos de recuperação dos esporões de Espinho, e que, somada ao que já foi gasto, atinge um milhão e 200 mil contos. Esta foi uma das boas notícias (a outra tem a ver com a ETAR de Paramos) dadas pelo secretário de Estado dos Recursos Naturais, Ricardo Magalhães, aquando da sua visita ao nosso concelho, na última sexta-feira.

Ricardo Magalhães deslocou-se a Espinho na sequência do convite formulado pelo presidente da edilidade, José

Mota, para fazer uma visita à Estação de Tratamento de Águas Residuais e às obras nos esporões.

O secretário de Estado tornou ainda público que, agora que foi ultrapassado o milhão e meio de contos previsto para a ETAR, instalada em Paramos, a Câmara de Espinho acaba de ganhar, através de um programa ligado ao ambiente, mais 200 mil contos da parte do respectivo ministério. Espera-se que, em breve, metade dessa verba chegue aos cofres municipais para pagar despesas pendentes. ■



cinanima
97

21^ª FESTIVAL INTERNACIONAL DU CINEMA D'ANIMATION • 11 / 16 DE NOVEMBRE 97 • ESPINHO/PORTUGAL

Novas do Cinanima

Pela primeira vez na sua história, o Cinanima viu ser seleccionado para competição um filme realizado no âmbito dos seus ateliers anuais. Trata-se da película "O Professor Cina", concebido em Novembro do ano passado por cerca de 30 alunos do ensino secundário, orientados pelos realizadores Monique Renault (Holanda), Fernando Galrito e José Miguel Ribeiro (Portugal) e por elementos da Oficina Permanente de Cinema de Animação do certame.

"O Professor Cina" - com estórias criadas pelos jovens "realizadores" e no qual foram utilizadas diversas técnicas, entre elas o desenho tradicional, plasticina, piscilação e recorte - vai estar a competição no Festival Internacional de Cinema de Animação de Krok (Ucrânia), a realizar no próximo mês de Agosto.

Entretanto, o Cinanima já tem data marcada para este ano - 11 a 16 de Novembro - e o cartaz desta 21.ª edição, da autoria de João Machado, é o que aqui publicamos. ■

Luta contra a pobreza

FERRO RODRIGUES VEIO A ESPINHO

Ferro Rodrigues, ministro da Solidariedade e da Segurança Social, esteve em Espinho na passada quinta-feira para ver no terreno as acções desenvolvidas nos diferentes projectos lançados há cerca de um ano no concelho, no âmbito do projecto de Luta Contra a Pobreza. A visita do governante incidiu essencialmente junto dos degradados bairros piscatórios de Silvalde e Paramos, locais onde, apesar de tudo, as carências continuam a ser evidentes.

Apesar de satisfeito com o que viu, o ministro não poupou críticas aos que deixaram abandonados durante muitos anos os mais carenciados. E, confrontado sobre eventuais intuits eleitoralistas da visita, Ferro Rodrigues asseverou que "há cerca de um ano, pedimos para alargar a acção de luta contra a pobreza até ao concelho de Espinho, por isso hoje viemos cá para fiscalizar as acções desenvolvidas, que são dignas de registo" e concluiu, afirmando: "Ao cabo de um ano, e apesar de ainda faltar muito, os pobres de Espinho, vivem hoje melhor". Considerando que "é importante ter conhecimento das acções no terreno", Ferro Rodrigues sustentou que os projectos de luta contra a pobreza não têm somente uma fase de lançamento, "sendo também necessário avaliá-los técnica e politicamente, não ficando apenas pelas

informações que chegam nos papéis aos gabinetes".

Terminada a cerimónia protocolar na Câmara Municipal, seguiu-se a visita a vários locais do concelho, acontecendo o primeiro contacto da tarde junto das peixeiras do Bairro de Silvalde, que não perderam a oportunidade para reivindicar que a vez delas tinha chegado. Cercando o presidente da Câmara Municipal, a quem recordaram as evidentes carências habitacionais existentes naquela zona, as mulheres pediram casas e melhores condições: "Agora é a nossa vez!".

José Mota pediu calma e lembrou que, há um ano, a situação era bem pior. "Hoje, já há habitações, que não chegam, mas aos poucos estamos a tentar resolver os vossos problemas, o que demonstra que há gente preocupada convosco".

O périplo da comitiva continuou pelo Centro Social de Silvalde, foi à Praia de Paramos e, na mesma freguesia, visitou o centro social local, que foi inaugurado em Maio do ano passado.

Já inteirado das acções de luta contra a pobreza levadas a cabo em Espinho, Ferro Rodrigues, em jeito de balanço, felicitou o trabalho que tem sido feito no campo da promoção educativa e profissional dos jovens, o realojamento de famílias e a criação de vários serviços de apoio. ■



Noites de Verão no bar "KaiKu"

O bar "KaiKu", situado na Avenida 8, em Espinho, comemora o seu primeiro aniversário no próximo dia 8 de Agosto, estando a respectiva gerência a preparar uma festa comemorativa para assinalar a efeméride. Assim, a noite dessa sexta-feira será abrihantada com a presença de dois *disc-jockeys* de nomeada, estando também prevista a realização de passatempos e oferta de brindes aos clientes do bar.

Entretanto, e enquanto não chega o dia (ou a noite...) de aniversário, o "KaiKu" apresenta, esta quinta-feira, uma noite de *house music*, com participação do DJ Miguel Amaro, da discoteca "Enseada". Para sexta-feira, primeiro dia de Agosto, está prevista uma passagem de modelos femininos.

Para a próxima semana, e novamente na quinta-feira, repete-se a noite de *house*, mas já na quarta terá lugar no "KaiKu" a Noite Latino-Americana, com DJ e bebidas a condizer, havendo promoção de *piña colada e cuba libre*. ■

Educação ambiental na praia

A Câmara Municipal de Espinho desenvolve, até 28 de Agosto, um conjunto actividades de educação ambiental, grande parte das quais no âmbito da campanha da Bandeira Azul da Europa. De entre elas avulta o já tradicional Centro Azul, que tem como funções promover e divulgar as iniciativas de educação ambiental, tornar acessível documentação e bibliografia sobre questões ambientais e constituir um espaço para exposições.

Todas as segundas-feiras de Agosto funcionam ateliers de fantoches, e de terça a domingo, até 15 do mesmo mês, são montadas oficinas de escrita e desenho. Até 22 de Agosto, grupos de crianças e jovens assumem a vigilância da limpeza das praias, e, até dia 27, são construídos adereços com materiais recolhidos no areal.

Para o dia 7 de Agosto está prevista uma visita guiada às dunas, e, a 14 de Agosto, serão realizados passeios a pé, pela praia, até ao local de chegada dos barcos de pesca, onde os participantes poderão conversar com pescadores sobre os diversos problemas ligados ao sector.

Nos dias 5 e 6 de Agosto será feito o jogo de simulação "Ando Reciclando", e, no dia 12, realiza-se um desfile de fantasias construídas por crianças e jovens. Um outro jogo de simulação - "É de Espinho Viva" - terá lugar a 13 e 19 de Agosto, culminando o programa com o "Jornal de Praia", cujas selecções de desenhos e textos e respectiva maquetagem decorrerão nos dias 18 e 19, a fim de ser distribuído pelos utentes das praias no dia 21. ■